

FALA E ESCRITA EM UM CONTINUUM TIPOLÓGICO: A INFORMALIDADE DA LINGUAGEM DO JOVEM PELA INTERNET

Vilma de Fátima Soares
vilmausp@hotmail.com

Este trabalho foi apresentado como conclusão da disciplina: Lingüística Textual, a oralidade na escrita, ministrada pelo Prof. Dr. Hudi-nilson Urbano, em 2004, na FFLCH/USP.

Até há bem pouco tempo, os estudos que se ocupavam das relações entre fala e escrita, as duas modalidades de uso da língua, baseados na perspectiva das dicotomias, difundiam a idéia de que fala e escrita constituíam sistemas lingüísticos distintos.

De acordo com as novas tendências de estudo, não se pode mais tratar as relações entre fala e escrita de maneira estanque e rígida. As relações devem ser vistas dentro de um quadro mais amplo das práticas sociais e dos gêneros textuais.

O objetivo da pesquisa foi demonstrar, a partir da observação da informalidade da linguagem de uma jovem pela internet, a variação desse grau de informalidade, considerando fala e escrita em um continuum tipológico.

O corpus de análise foi constituído de dois textos, assim denominados: Texto I: Diálogo Virtual (chat) e Texto II: A Carta (e-mail). Estes dois textos foram escritos e enviados por uma adolescente de dezesseis anos, em março e maio de 2004.

Para embasarmos teoricamente nossos argumentos, nos apoiamos nas teorias que tratam da relação oralidade/escrita dentro de um continuum tipológico e consideramos que, além dos gêneros textuais, os dialetos sociais e os níveis de linguagem também podem ser analisados dentro deste continuum. Utilizamos as considerações de Preti em relação ao estudo da gíria, de Marcuschi e Urbano em relação ao estudo da oralidade e do continuum tipológico.

A idéia de um continuum tipológico, defendida por Marcuschi e Urbano, entre outros, determina que fala e escrita devam ser concebidas como modalidades da língua em uma escala contínua, eliminando a visão dicotômica entre fala e escrita e destruindo o mito da superioridade da escrita.